

## RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de verificar se os professores conhecem a teoria do Letramento e se trabalham os gêneros discursivos, especialmente, nas práticas pedagógicas de suas aulas. Para observação desses dados, utilizamos os enunciados dos professores e alunos de uma instituição pública do ensino fundamental da 2ª fase do município de Aparecida de Goiânia do Estado de Goiás. Como a nossa pesquisa é qualitativa, através de entrevistas, questionários e anotações de campo, selecionamos as questões mais pertinentes com o propósito de verificar as estratégias dos professores em questão. O nosso estudo se orienta pela definição de letramento de Soares (2004, p. 47), quando nos define que o Letramento é “o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”. Por isso, temos como principais suportes teóricos as autoras Magda Soares (1993, 2003, 2004, 2010) e Ângela Kleiman (2002, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2007a e 2007b), bem como o princípio bakhtiniano: “A língua penetra na vida através dos enunciados concretos que a realizam, e é também através dos enunciados concretos que a vida penetra na língua”. Quando discorremos acerca do letramento, discutimos também os campos teóricos da leitura, da alfabetização e da escrita, tecendo um fio condutor com a temática, justamente por entendermos que existe diferença entre a alfabetização e o letramento. Partindo das questões enunciativas e interacionistas da linguagem, entendemos que há um jogo enunciativo nos discursos, no qual um enunciado se liga a outros enunciados. Consequentemente este estudo se insere no campo teórico do Discurso justamente por analisarmos enunciados considerando que o Letramento, aqui estudado, parte das questões interacionistas e discursivas da linguagem, não o separando dos contextos em que se realiza. Nosso interesse particular é contribuir com reflexões que possam levar a uma revisão das práticas pedagógicas por isso, concordamos com Kleiman (2007a), quando nos diz que se o letramento do aluno for o objetivo da ação pedagógica, então há de se ter o movimento da prática social para o conteúdo e não o contrário. Apesar de sabermos que outros autores já se ocuparam deste tema, pautamo-nos nestas condições de produção aqui mencionadas, justamente por produzirem outros discursos que nos trazem um novo olhar, um novo enfoque e outro direcionamento.

**PALAVRAS-CHAVES:** Letramento, gênero, ensino, discurso.